



RELISE

EDITORIAL

Esta edição da Revista Livre de Sustentabilidade e Empreendedorismo é composta por dez artigos que tratam de temas diversos sobre empreendedorismo, gestão de pequenas empresas e sustentabilidade.

O primeiro artigo - **DESAFIOS E BARREIRAS PARA A GESTÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS** – é de autoria de Ana Paula Perlin, Clandia Maffini Gomes, Debora Vestena, Gabriela Rossato e Isabela Marques Kumer. As autoras, vinculadas à Universidade Federal de Santa Maria, abordaram a emissão de gases de efeito estufa e adaptação às mudanças climáticas, em um nível estratégico, como possibilidade de obtenção de vantagem competitiva para as organizações. Nesse sentido, sugerem que as mudanças climáticas trazem desafios econômicos, regulatórios e ambientais para as organizações, devendo ser encarados como oportunidades para a consolidação de vantagem competitiva.

Em **EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS SOBRE AÇÕES EMPREENDEDORAS NO SETOR PÚBLICO: UMA ANÁLISE DA LITERATURA (INTER)NACIONAL**, segundo artigo desse número, Alessandro Carlos da Silva Junior, Magnus Luiz Emmendoerfer, Maysa Alves Correa Silva, da Universidade Federal de Viçosa, e Antonio Vagner Almeida Olavo da Universidade Federal do Amazonas contribuem no tema do empreendedorismo no setor público. A partir de revisão sistemática da literatura brasileira e estrangeira, no texto são destacadas as práticas empreendedoras mais comuns no setor público. Assim, práticas de capacitação de servidores, premiações e valorização das práticas, formação de redes, interação social, mudanças na cultura organizacional do setor público e no processo de formulação e implementação de políticas públicas têm contribuído para transformações no ethos das organizações públicas.



RELISE

2

Em outra análise revisional da literatura, **ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA: GREENWASHING, UMA RÁPIDA DISCUSSÃO SOBRE A TEMÁTICA**, Esdras da Silva Costa, da Guardbassio Educacional, Andrea Mendes dos Santos, Miria Silva Rodrigues da Costa e Moabe Sigolo Dionisio, vinculados à Faculdade de Mauá, abordaram a literatura sobre greenwashing (lavagem verde) entre 2015 e 2020. Na análise bibliométrica apresentada, os resultados evidenciaram novas discussões e maiores compreensões sobre a temática em questão. O texto contribui para o campo, também, ao trazer uma lista de artigos relacionados a esta temática tão relevante no campo dos estudos sobre sustentabilidade.

O quarto artigo trata também de questões de sustentabilidade, mas sob a perspectiva de gestores de micro e pequenas empresas. **O NÍVEL DE SUSTENTABILIDADE DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE CASCAVEL-PR SOB A PERSPECTIVA DE SEUS GESTORES** é fruto da colaboração entre pesquisadoras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Taislaine de Moura, Sarah Cristina Pezenti, Sandra Mara Stocker Lago e Marcelo Roger Meneghatti – e apresenta os resultados de um estudo de dois casos de empresas de pequeno porte. No estudo, foram analisados o nível de sustentabilidade e a gestão ambiental das empresas, apontando pontos fracos e sugerindo melhorias na gestão.

O quinto artigo traz reflexão de dois pesquisadores vinculados à Universidade Pedagógica de Maputo. Em **A ÉTICA DA TERRA: UM NOVO ETHOS PARA A VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS**, Jorge Pedro Macopa e Ernesto Hoguane discorrem sobre a ética Biocêntrica ou Ética da Terra. Nesta, reconhece-se que a natureza possui um valor intrínseco e sua proteção deve ser guiada em função dela mesma. Neste contexto ético, os autores argumentam sobre a importância dos recursos hídricos para a vida do ser humano.



RELISE

3

No sexto artigo, um tema muito caro a este editor é retomado em contribuição de Bruna Lopes Ferreira e Patrícia Viveiros de Castro Krakauer. Intitulado **ANÁLISE DA PERSISTÊNCIA NO PERFIL COMPORTAMENTAL DE EMPREENDEDORAS BRASILEIRAS**, o artigo das pesquisadoras da Fatec Sebrae traz os resultados de pesquisa sobre o perfil comportamental da mulher empreendedora de startup, com foco na persistência. A análise revelou pouca orientação analítica, demonstrando um nível baixo de persistência no comportamento das empreendedoras.

Josimar Vieira dos Reis, Amanda Soares das Neves, Eduardo Correia Rodrigues, Lohanna Nagata da Silva e Miguel Wileno Mendes Almeida, vinculados à Universidade Federal Rural da Amazônia, são os autores do sétimo artigo - **A PREVISÃO DE DEMANDA COMO FERRAMENTA PARA AUXILIAR NA TOMADA DE DECISÃO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL DAS MICROEMPRESAS EM TEMPOS DE PANDEMIA**. O recente contexto da pandemia de Covid 19, inspirou o estudo sobre o tema da previsão de demanda em microempresas. Com base em dados secundários e análise bibliográfica, os autores apontaram a relevância de metodologias de previsão de demanda para o fortalecimento desse tipo de empresa.

No oitavo artigo, José Eduardo Silva e Alexsandro Bezerra Correia Bilar, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, discutem o processo de compras de medicamentos em um hospital veterinário público. Sob o título **COMPRAS DE MEDICAMENTOS: PADRONIZAÇÃO E SELEÇÃO EM UM HOSPITAL VETERINÁRIO PÚBLICO**, o estudo analisou a eficiência do processo de compras de medicamentos do hospital e concluiu que, apesar de ser bem estruturado e eficiente, o processo necessita de adaptação em padronização de fármacos e formalização da equipe envolvida.

Fernanda Matos, vinculada à Universidade Federal de Minas Gerais, é autora do artigo intitulado **OS ATORES SOCIAIS NOS ORGANISMOS**



RELISE

4

COLEGIADOS DE GESTÃO DAS ÁGUAS NO ESTADO DE MINAS GERAIS.

No texto, a pesquisadora analisou o perfil dos membros de comitês de bacia hidrográfica, espaço de decisão coletiva em políticas públicas de águas. A contribuição do estudo jaz em apontamentos sobre ‘quem’ são os atores que participam nos comitês de bacia hidrográficas do Estado de Minas Gerais.

Por fim, o décimo artigo da edição é intitulado **O USO DE CONTAINERS NA CONSTRUÇÃO CIVIL COMO ALTERNATIVA AOS SISTEMAS CONVENCIONAIS**. No artigo, Marcelo Luriê Sousa e Gevair Campos, ambos da Faculdade CNEC Unaí, analisam as vantagens sustentáveis do uso de containers na construção civil. Com base em um estudo de caso, os autores evidenciaram que a taxa interna de retorno de uma casa container é superior a uma casa de alvenaria tradicional.

Uma boa leitura a todas e todos!

Fernando Gimenez¹

Editor

¹ Universidade Federal do Paraná. relise2016@gmail.com